

Fáilde

Caracterização

Localizada a uns dezassete quilómetros para sul da cidade de Bragança, esta freguesia ocupa uma área relativamente reduzida. A EN. 217 constitui a principal ligação rodoviária à sede de concelho.

Adentro dos actuais limites da freguesia achar-se-ão, segundo o Abade de Baçal (e outros autores, na sua esteira) nada menos que três antigos povoados castrejos conhecidos pelas sugestivas designações toponímicas de Fraga de Moura, Terronha e Cabeço de Carocado.

Essas recuadas matrizes de povoamento proto-histórico (com subsequente influência, possivelmente, do domínio civilizacional romano) testemunharão um arreigado sentir local, muito posteriormente erecto em concelho, de medievas origens, com o título de Fáilde e Carocado.

O Abade de Baçal cita um documento de 1221 (reinando de D. Afonso II) em que é feita uma composição de direitos foreiros entre a povoação de Fáilde e o poderoso Mosteiro de Castro de Avelãs, pelo que a instituição municipal, por carta de foral concelhio, terá de ser necessariamente posterior. Será também anterior a 1435, pois a esse ano (reinando D. Duarte) respeita um outro documento onde se noticia já a "Câmara de Fáilde e Carocado". Andou o mesmo integrado na comarca de Miranda, segundo atestam alguns autores setecentistas.

Em 1839, porém, já o antigo concelho pertenceria à comarca de Bragança, ali se mantendo até à respectiva extinção, pelos meados dessa centúria. Já então o respectivo pelourinho andaria mutilado faltando-lhe o elemento de remate.

O seu restauro datará deste século, ficando a dever-se à iniciativa do coronel Pereira Lopo. Foi classificado "I.I.P." em 1933. Na base do singelo monumento encaixaria outrora, à semelhança do seu congénere de Bragança, uma tosca escultura zoomórfica proto-histórica do tipo conhecido por "berrões". Com 1,23 metros de comprimento e proveniência desconhecida (embora deva corresponder, por certo, a um dos povoados castrejos das imediações), representará de forma sumária um suíno do sexo masculino, achando-se actualmente recolhido no Museu Municipal de Bragança (M.F. Silva).

No património edificado local de cariz religioso pontificam a Igreja Matriz de Sto. Estevão de Fáilde e a Igreja de N. Sra. Da Assunção de Carocado. Este último templo, de consideráveis proporções e harmoniosa traça (possivelmente seiscentista), ostenta um amplo portal destacado na frontaria, surgindo o mesmo emoldurado por diversas nervuras e espécie de pilastras ligeiramente sobressalientes, dando suporte a um curioso tímpano triplamente arqueado, interrompido e coroado por três pequenos pináculos adossados à parede.

Impressionante é também o enorme campanário de tripa sineira (em pirâmide), assente sobre o vértice cortado da empena. Até há bem pouco tempo este elemento arquitectónico encontrava-se

severamente mutilado, na parte superior, cujo tom mais claro do granito empregue trai bem o respectivo restauro.

Adquire certa relevância a actividade local, de cariz artesanal e interesse etnográfico, ligada à confecção de rendas e bordados.

Imagens

